Terapia fotodinâmica no tratamento da candidíase oral em paciente oncológico com mucosite oral

***Januaria L. R. Passos* *, Ricardo S. Navarro[1], Alessandra Baptista[1], Silvia C. Núñez[1]**

[1] Universidade Brasil, Instituto Científico e Tecnológico, Programa de Pós-Graduação Bioengenharia. São Paulo, SP, Brasil, São Paulo, SP
drajanuarialima@gmail.com*

Resumo: A radioterapia para tratamento do câncer de cabeça e pescoço pode causar mucosite oral (MO) nos pacientes e muitas vezes estar associada a candidíase oral (CO). Estudos mostram a efetividade da Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (TFDa) no tratamento e infecções orais. O objetivo foi apresentar um relato de caso clínico da TFDa para tratamento da CO em paciente oncológico com MO, induzida por radioterapia para tratamento de câncer na hemilíngua esquerda. Na 1º primeira sessão TFDa o paciente relatou melhora da dor, na 3ª sessão foi observada melhora da CO e MO. A TFDa foi efetiva na remissão da CO, e em associação com FBM em dias alternados, promoveu efeitos benéficos nas lesões de MO, reduzindo o tempo de cicatrização, dor e promovendo qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: Terapia Fotodinâmica, Mucosite oral, Radioterapia, Câncer

Introdução

O câncer é uma das doenças que mais acomete pessoas no mundo inteiro. (Valduga et al, 2018) No Brasil, de acordo com o INCA (Instituto Nacional do Câncer), o número estimado de casos novos de câncer da cavidade oral a cada ano do triênio de 2023 a 2025, é de 15.100 casos, ocupando a oitava posição entre os tipos de câncer mais frequentes.

A mucosite oral (MO) é um dos efeitos colaterais mais comuns do tratamento antineoplásico. As lesões muitas vezes estão associadas a dor, dificuldades na deglutição, com necessidade de nutrição enteral ou parenteral, aumento do consumo de opioides e interrupções na terapia do câncer. (Zadik et al 2019). Segundo Pires et al. (2019) é amplamente conhecido que pacientes em tratamento oncológico geralmente apresentam um sistema imunológico enfraquecido, o que aumenta sua predisposição a infecções fúngicas e bacterianas na cavidade oral.

No entanto, é encorajador saber que a Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (TFDa) pode ser uma alternativa efetiva na redução microbiana e tratamento de infecções (bacterianas, fúngicas, virais) na cavidade oral em pacientes oncológicos. A TFDa pode ser uma opção segura, acessível, viável para o tratamento da Candidíase oral (CO), podendo ter efeitos na MO com sua redução ou remissão. Diante disso, o objetivo foi apresentar um relato de caso clínico da TFDa para tratamento da CO em paciente oncológico com MO, induzida por radioterapia para tratamento de câncer na hemilíngua esquerda.

Material e Métodos

Paciente sexo masculino, 54 anos, lavrador, fumante, sem comorbidades ou alergias medicamentosas, foi diagnosticado com carcinoma de células escamosas, ulcerado com lesão na hemilíngua esquerda. O tratamento proposto pelo oncologista foram 36 sessões de radioterapia (RT). No centro de Radioterapia realizou terapia de Fotobiomodutação (FBM) com laser de baixa potência para prevenção e tratamento de MO, seguindo protocolo do MASCC (2 J, 20 s por ponto protocolo terapêutico nas lesões e 1 J, 10 s por ponto- protocolo preventivo na mucosa oral, 100 mW, 3 x na semana).

O mesmo fazia uso de sonda nasal, mesmo realizando bochechos com nistatina foi diagnosticado com Candidíase oral (CO). Ele foi orientado pela equipe multiprofissional da Casa de Apoio, a que se encontrava hospedado, a procurar o cirurgião dentista devido a piora do quadro de MO e a infecção fúngica.

O paciente procurou atendimento odontológico no 21º ciclo da radioterapia (RT), apresentando quadro de MO grau quatro em região de lábio esquerdo (Classificação OMS), relatando dores intensas nas lesões e com escala visual analógicas (VAS) de valor nove, além de limitação de abertura bucal.

Após anamnese e exame clínico, paciente assinou o TCLE e realizados o protocolo de TFDa e orientação de higiene oral de forma individualizada. A TFDa foi realizada com aplicação do fotossensibilizador solução de azul de metileno 0,01% (Chimiolux) sobre as lesões, 5 min de tempo de pré-irradiação (TPI), irradiação com laser de baixa potência (Therapy EC, DMC, São Carlos), comprimento de onda vermelho (660 nm), pontual (9 J, 100 mW). O tratamento proposto foi realizado em 3 sessões com intervalos de 48 horas. O paciente continuou

realizando, em dias alternados, no centro de Radioterapia a Terapia de FBM para prevenção e tratamento de MO no mesmo protocolo que estava sendo realizado.

Resultados e Discussão

Na primeira sessão o paciente relatou uma melhora da sintomatologia dolorosa. Pontuando que ele estava fazendo a FBM (fotobiomodulação) tanto para MO quanto para glândulas salivares no centro de radioterapia com cirurgião-dentista do setor, em dias alternados com as sessões de TFDa. Portanto o paciente continuou as sessões de FBM normalmente exceto nos dias de sessões de TFDa. As sessões de FBM seguiram até última sessão da RT.

Oliveira et al. (2021) relataram em sua revisão sistemática e meta-análise que a TFDa tem como vantagem a ausência de efeitos colaterais significativos. É um tratamento não invasivo e pode ser repetido sem toxicidade cumulativa na lesão em tratamento.

No estudo de Lavaeea et al (2020) foi avaliado o efeito da TFDa na mucosite, em 15 pacientes com MO bilateral induzida por quimioterapia e foram randomizados em dois grupos (lado controle e lado da intervenção). Foram realizadas sessões de TFDa, 3 sessões semanais (dias 1,3,5), duas semanas, total de 6 sessões. No grupo lado controle a irradiação laser foi simulada. Os resultados mostraram que houve diferença do lado controle e lado tratado, a TFDa promoveu melhora significativa na MO induzida por quimioterapia.

Sendo assim, partindo do princípio que é preciso descontaminar para assim haver reparação, o TFDa cumpriu seu papel e na 3º sessão foi observada uma melhora significativa na CO e MO. A TFDa foi efetiva na remissão da Candidíase oral, e em associação com FBM, em dias alternados, promoveu efeitos benéficos nas lesões de MO, reduzindo o tempo de cicatrização, dor e promovendo qualidade de vida ao paciente.

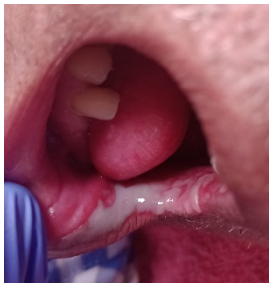


Figura 1- Lesão de MO e Candidíase oral inicial (fonte: autor)



Figura 2- Remissão da lesão de MO e Candidíase oral após 6 sessões de TFDa e FBM. (fonte: autor)

Conclusão

A TFDa foi efetiva na remissão da Candidíase oral, e em associação com a FBM, promoveu efeitos benéficos nas lesões de MO, reduzindo o tempo de cicatrização, dor e promovendo qualidade de vida ao paciente.

Referências

1. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil / **Instituto Nacional de Câncer. Rio de Janeiro: INCA**, 2022. 160 p.
2. Oliveira AB, Ferrisse TM, Basso FG, Fontana CR, Giro EMA, Brighenti FL. A systematic review and meta-analysis of the effect of photodynamic therapy for the treatment of oral mucositis. **Photodiagnosis Photodyn Ther**. 2021 Jun;34:102316. doi: 10.1016/j.pdpdt.2021.102316.
3. Pires Marques EC, Piccolo Lopes F, Nascimento IC, Morelli J, Pereira MV, Machado Meiken VM, Pinheiro SL. Photobiomodulation and photodynamic therapy for the treatment of oral mucositis in patients with cancer. **Photodiagnosis Photodyn Ther.** 2020 Mar; 29:101621. doi: 0.1016/j.pdpdt.2019.101621.
4. Valduga F., Oltramari E., Lemes LTO et al. Prevenção da Mucosite Oral em Pacientes submetidos à Quimioterapia. **Revista Brasileira de Cancerologia** 2018 64, 2, 189–194, 2018.
5. Zadik Y, Arany PR, Fregnani ER et al. Systematic review of photobiomodulation for the management of oral mucositis in cancer patients and clinical practice guidelines. **Support Care Cancer.** 2019 27: 3969- 3983.
6. Lavaeea F, Amanatib A, Ramzic M, Naserid S, Sefate HS. Evaluation of the effect of photodynamic therapy on chemotherapy induced oral mucositis. **Photodiagnosis and Photodynamic Therapy** 2020 30, 101653 https://doi.org/10.1016/j.pdpdt.2020.101653